



**Processo nº. 2022.A.04021**  
**Destino: DIRAF/PRESI**  
**Assunto: Reunião com instituições financeiras 2021.**

**Data: 24/06/2022**

**Anexos: Questionário de Diligência, Apresentações, Manuais e Políticas das instituições financeiras**

## **RELATÓRIO Nº. 030/2022**

Senhores Diretores,

Com intuito de cumprir as orientações do item 3.2.6 Política de Investimentos, no Manual do Pró Gestão, o Comitê de Investimentos encaminha os registros das reuniões realizadas com as instituições financeiras, bem como os documentos apresentados.

Há de se ressaltar que no exercício de 2021, ainda por conta dos números elevados da pandemia da COVID 19, o Comitê de Investimentos não realizou visitas presenciais às instituições, conforme Ata de Reunião COMIV nº. 171/2021, com definição de cronograma na Ata 172/2021. No entanto, diversas reuniões por vídeo conferência foram realizadas ao longo desse exercício, todas com registros em Ata de Reunião, buscando obter informações do mercado, bem como dos ativos que compõe a carteira dos fundos. Outro ponto tratado nas reuniões, foram as medidas tomadas pelos gestores dos fundos de investimentos com relação as medidas de proteção da carteira, além das oportunidades que o mercado vinha apresentando num cenário de incertezas futuras.





## REUNIÃO BANCO SANTANDER

Realizada no dia 02/03/2021 o Comitê de Investimentos reuniu-se com os representantes da instituição Santander para apresentação de análise de Cenário e avaliação de estratégias de investimentos, na visão da instituição. De forma resumida, foi comentado que o cenário externo apresenta extrema liquidez com pacotes fiscais, perspectivas positivas e economias buscando recuperação. Os Treasuries de 10 anos apresentam alta, deve ser realizada controle da parte longa da curva, devido a alta de juros, com expectativa de aumento de juros para 2023. A bolsa global apresenta expectativa positiva devido as taxas baixas negativas, a instituição buscará substituir os papéis por ativos de mercado asiático. O câmbio sofreu forte pressão nesse período, ocasionada, principalmente, pelo anuncio da demissão do presidente da Petrobrás e aumento de imposto para os bancos de forma a compensar a redução dos impostos sobre os combustíveis. O fundo Santander Global, de investimentos no exterior, vai manter gestão ativa, mantendo posição neutra no curto prazo, direcionando 1/3 (um terço) do portfólio em commodities, buscando oportunidades em empresas de qualidades (varejo, saúde, infra). O setor de commodities vem caminhando, assim como celulose. Deve ser mantido 4% (quatro por cento) do fundo em tecnologia. O comitê entende que o fundo Santander Global tem sido uma das principais ferramentas para agregar valor a carteira da Amazonprev, tem feito alocações pontuais no fundo, visando manter a diversificação e aproveitando a oportunidades trazidas pela melhora do mercado externo. No entanto, os fundos de Renda Variável do Santander, vem apresentando desempenho inferior aos demais, de forma que é necessário dar continuidade a estratégia de redução dos valores aplicados nesses ativos.

## REUNIÃO GENIAL INVESTIMENTOS

No dia 05/03/2021 foi realizada reunião com a instituição Genial Investimentos, tendo sido tratado Cenário e análise de estratégias na visão da instituição; De acordo com a instituição, o exercício de 2021 é desafiador, é afetado por diversos fatores como o comportamento na pandemia e a questão fiscal. O final de 2020 foi marcado pela forte recuperação da economia,





com queda de 4,1%, menor do que p previsto, grande parte devido aos estímulos fiscais, porém em 2021 a pandemia vem se agravando em todo o país, gerando expectativa negativa sobre o controle fiscal do governo, devido a aprovação da PEC Emergencial gerar diversas frentes de discussão, inclusive com possibilidade de ficar fora do teto de gastos. O cenário internacional se beneficia com a aprovação do pacote bilionário americano de estímulo à economia. No Brasil a forte pressão sobre o câmbio e expectativa de aumento da taxa de juros na próxima reunião do COPOM. Com a interferência do presidente na Petrobrás, aumentou a volatilidade, mas temporariamente, pois em seguida foram anunciados os projetos de privatização de estatais, amenizando os riscos. A aprovação da PEC Emergencial deve reduzir a volatilidade do mercado. A instituição projeta crescimento do PIB na casa de 3% para 2021. O fundo de Ações Livres, Brasil Plural Estratégia é apresentado como oportunidade, considerando o Cenário favorável para a Renda Variável e ativos de Risco. Possui carteira com 48% em empresas voltadas ao crescimento doméstico, saúde, mobilidade e tecnologia, com 30% com exportadores (metais, celulose e petróleo) e 15% em empresas mais resilientes (energia, telecom). A instituição projeta o Ibovespa entre 130 a 135 mil pontos ao final de 2021, possui maior posição em Vale e CSN (mineração), além de posição relevante em Suzano, saúde e em Localiza, ainda 5% da carteira em BDR. A instituição Morgan Stanley, gestora dos fundos Genial MS US Growth FIC FIA IE e Genial MS Global Brands FIC FIA IE trouxe informações importantes a respeito desses ativos, destacando que as carteiras são representadas pelas melhores empresas americanas e globais. São fundo com menor risco e melhor retorno quando comparados a outros ativos do mesmo segmento. Historicamente, vem garantido alpha quando é observado a desvalorização do dólar no mercado global devido a diversificação da carteira. As principais ações estão mantidas a mais de 10 anos na carteira, demonstrando a longevidade da carteira. Por não compartilhar ativos, os fundos são ideias para diversificar a carteira. São realizadas análises fundamentalistas das empresas, assim, com empresas de melhor qualidade são maiores possibilidades de converter melhor os lucros. É observado que em crises geopolíticas, os fundos vêm mantendo resultados positivos e acima dos índices, devido a diversificação da carteira, apesar de não ser possível prever tais situações. O Comitê já sugeriu aplicação nos fundos de Investimentos no Exterior da Genial, aproveitando a





oportunidade de melhor retorno do crescimento da economia externa, deve ser mantida a estratégia.

## REUNIÃO VINCI PARTNERS

No dia 11/03/21 foi realizada reunião com a instituição Vinci Partners, empresa voltada ao investidor institucional, com maior oferta de fundos de prazos mais longos, parceria com a Caixa Econômica (280 clientes indiretos). A instituição analisa o Cenário externo positivo para os mercados emergentes, favorecido pelo crescimento mundial (estímulos fiscais e monetário e processo de vacinação em andamento, países que vacinarem melhor recuperam mais rápido). Com o aumento dos estímulos fiscais americanos, espera-se o aumento da inflação, mesmo assim, o FED deve manter a política monetária estimulativa (taxa de juros baixa), por enquanto. No mercado interno, a economia apresenta desaceleração, com melhora no 2º semestre, a inflação deve ser mais alta, levando a alta dos juros no curto prazo, o governo demonstra sinais ambíguos na condução da política com redução de impostos sobre combustíveis e aumento de impostos sobre as instituições financeiras. É previsto PIB de 3,8%, inflação de 5% com taxa Selic a 4,5% em 2021. Diante desse Cenário, a instituição apresenta como Soluções e Produtos o fundo Vinci Partners Selection. A estratégia do fundo é desenhada para avaliar o cenário e traçar a melhor estratégia para o futuro, definindo um peso em cada uma das estratégias (small, dividendos, long only, ibovespa). Realiza seleção de gestores através da análise: confiança, performance, gestão de risco, alinhamento de interesse, condições, transparência, qualidade dos negócios e diferenças (estilo e estratégia, talento e experiência). O fundo apresenta proteção ara momentos de stress com variação do risco coberto. A instituição também apresentou o fundo Vinci Internacional, enquadrado ao art. 9º-II-A da Resolução CMN 3.922/2010, com a estratégia de Multimercado, mas com ativos de investimentos no exterior. Atualmente, a maior participação do fundo é em commodities ligadas à exportação. O Comitê já sugeriu aplicação no fundo Vinci Partners Selection, por entender que a gestão do fundo está alinhada com as expectativas do Comitê, agregando valor à carteira. Referente ao fundo de investimentos no exterior, foram solicitados os





documentos necessários para avaliação do produto, bem como sugerido possibilidade de nova reunião para tratar exclusivamente com os gestores a respeito desses produtos.

## REUNIÃO BRASIL CAPITAL

No dia 12/03/2021, em reunião com a instituição Brasil Capital, foram tratados assuntos referentes ao Cenário e gestão do fundo Brasil Capital FIC FIA. De acordo com a instituição, a descrença do governo, na visão do mercado financeiro, parte de um discurso inicialmente liberal, mas vem demonstrando um lado intervencionista (mudanças nas direções do Banco do Brasil e Petrobrás e medidas populistas, como redução dos impostos sobre combustíveis e aumento de impostos aos bancos). A saída dos investidores estrangeiros também é causada por insegurança jurídica. Com o choque das commodities, elevando o preço no mercado internacional, alguns especialistas já comentam que o Banco Central não deveria mais olhar a meta de IPCA para 2021, esses preços devem se manter em elevação. O mercado já precifica as altas de inflação e taxa de juros. Também, que nos cenários de crises as grandes empresas, que maior flexibilidade de caixa e melhor estrutura, saem mais fortalecidas, enquanto que os pequenos empresários tendem a reduzir. Nesse sentido, a instituição passou a comentar a respeito dos múltiplos e estimativas de portfólio, com importância ao retorno anualizado estimado em 03 (três) anos, distribuindo a carteira nos setores de consumo, serviços financeiros, saúde e educação, papel e celulose, utilidades públicas transportes bancos e outros). Em 13 anos o fundo Brasil Capital FIC FIA acumula valorização de 1.618%, enquanto o Ibovespa variou 169,5%. Observa que há avanços em alguns setores, enquanto outros não devem se recuperar, por isso acreditam que as tendências tecnológicas estão evoluindo em ritmo intenso no país. Time com foco Research, analisa como tecnologia impacta múltiplas camadas das companhias e antecipa riscos e oportunidades. Possui visão de Longo Prazo, com 20 a 25 empresas, com as principais compondo, aproximadamente, 66% do total do portfólio. Registrado que em momentos de crise o portfólio estava muito vinculado à BRASIL, o que trouxe muita volatilidade, identificada a necessidade de troca de empresas após erro reconhecido na análise das empresas. Em novas situações de risco,





que impactam nos resultados do portfólio, a gestão deve tomar providências imediatas, desinvestindo o valor aplicado nas empresas que geram alto risco. Como principal ferramenta de proteção, faz-se análise profunda do perfil das companhias, além da possibilidade de aumento do caixa do fundo e operação no mercado de opções. Foi registrado que o fundo possui baixa correlação com o Ibovespa. O comitê observa que a gestora do fundo vem cumprindo com suas atribuições, de forma a garantir no longo prazo o retorno esperado, que a o fundo possui gestão ativa, portanto deve ser mantido na carteira da Amazonprev.

### REUNIÃO BANCO ITAÚ

Realizada no dia 19/03/2021, com destaque para destaques da grade em Multimercado e Ações, e também fundos dedicados ao mercado externo, onde as alternativas passam pelos Mercados de Ações Globais/Desenvolvidos, Ações Mercados Emergentes e também aos fundos de Renda Fixa de Títulos Soberanos da Dívida Americana e Crédito Corporativo (High Yield), além de Títulos Soberano dos Mercados Emergentes. Em tratativa com o gestor do fundo Dunamis foi registrado que: O ano de 2020 realmente foi muito desafiador e para estratégias com características de serem mais concentradas, muitas vezes não tem a velocidade para rotação no portfólio quanto estratégias mais líquidas e movimentos dessa natureza em determinado momento, pode trazer perdas irreversíveis ao fundo. Portanto, os gestores acabam demandando um tempo maior para poder sair das posições sem causar maiores danos ou até mesmo distorções de preço no mercado, entre outros fatores. Realmente o Dunamis apresentou um resultado insatisfatório em 2020, mas pode ser considerado o histórico de sucesso nos anos anteriores e o mais importante, a recuperação que vem apresentando em 2021 já com o portfólio devidamente ajustado às teses de investimentos em que os gestores apostam; Visão positiva com tração na atividade global e excesso de liquidez, pois esses fatores fazem com que setores de commodities seja bastante beneficiado, além de ser menos dependente de condições macroeconômicas doméstica e voltado à atividade em crescimento na esfera global; Nos demais setores, dedicam a investir em empresas de alta qualidade de gestão e potencial de crescimento como, saúde e





tecnologia; Riscos monitorados e considerados: Reformas, caminho fiscal e controle/avanço em imunização à COVID19 e suas variantes.

## REUNIÃO CAIXA ECONÔMICA

Realizada no dia 25/03/21 foi destacado: movimentos da curva de juros com prêmio para LFT e curva DI, mas alta acentuada na curva da NTN B de vencimentos mais curtos, consequências da elevação da inflação implícita. Tais movimentos, geram elevação nos prêmios das curvas, considerando o cenário base projetado para vencimentos de médio e longo prazo. Câmbio continua em alta relevante. Necessidade de forte ajuste fiscal. A bolsa brasileira vem apresentado ótima performance. Acredita-se que os novos pacotes de estímulos econômicos a serem aprovados nos EUA, taxas de juros nas mínimas históricas e alta liquidez global continuarão dando suporte para a valorização dos ativos de risco. Além disso, a bolsa brasileira, em dólares, segue entre as mais descontadas do mundo, o que representa uma grande oportunidade à investidores estrangeiros em busca de potenciais maiores retornos; o avanço da vacinação e necessárias ações em prol de uma recuperação da atividade econômica global, países emergentes, fortes no comércio internacional de commodities, poderão se beneficiar deste novo ciclo de crescimento, como é o caso do Brasil. Além disso, com a nova composição na Presidência da Câmara e no Senado, cujos parlamentares eleitos sinalizaram alinhamento e pacificação com o governo federal, espera-se que a agenda de reformas seja retomada, o que poderá permitir tanto a recuperação da atividade econômica e crescimento do PIB, quanto a uma reprecificação da bolsa brasileira a valores mais próximos de seus pares emergentes. Na oportunidade, a instituição apresentou o fundo Caixa FIC FIM Multimercado Global Equities IE como opção de investimento, que é estruturado na modalidade FoF, com objetivo de ter flexibilidade e agilidade através de diversas estratégias de investimento no exterior.





## REUNIÃO BANCO DO BRASIL

Realizada no dia 26/03/2021, com ênfase no Ambiente Internacional: Excepcionalismo americano em relação ao resto do mundo no 1T21; Cenário global é de convergência das taxas de crescimento a partir do 2T21; Alta da inflação no curto prazo não deve levar a uma reação dos BC's., enquanto que no ambiente doméstico: Maior fragilidade fiscal; Reintrodução do auxílio emergencial; Contrapartidas limitadas e incertas. Desaceleração da economia no 1T21; Vacinação; Câmbio (R\$ 5,20), Inflação (5,5%), Selic (5,25%). Recomendação para a Renda Fixa para o fundo BB Previdenciário RF Alocação Ativa Retorno Total, já que os fundos indexados ao IMA-B5, tendem a sofrer maior volatilidade nesse cenário, para Renda Variável sugerem o fundo BB Ações Quantitativo. Foi apresentado quadro Matriz de Correlação Diária (de 04/06/2017 a 06/06/2019) como vantagens da diversificação internacional, com sugestão para o fundo BB Ações Bolsa Americana, além da recomendação para o fundo BB Multimercado Nordea Investimento no Exterior, BB Ações Nordea Global Climate and Environment IE e BB Ações ESG.

## REUNIÃO SULAMÉRICA

Realizada no dia 05/04/2021, com ênfase no Cenário promissor e construtivo para a bolsa de valores. A economia americana em aceleração com vacinas, mas com consequência na alta da inflação no curto prazo, porém momentaneamente, com juros estáveis nos próximos 02 meses; o mercado global com números de mercado de trabalho positivos a partir do 2º trimestre, também se espera pela valorização das commodities, com aumento da demanda, e com economia muito estimulada pela infraestrutura. No Brasil, o BC sinaliza fim do ciclo da queda dos juros. A relação preço x lucro deixa a bolsa mais atrativa, registro de lucro com pagamento de dividendos apesar do custo fiscal. O Orçamento 2021 em atraso, contemplando aumento de despesas com emendas parlamentares. Aumento do risco sistêmico. O aumento de IPO demonstram que o mercado de ações se encontra aquecido. A previsão do PIB é de 3,5% dependendo da velocidade da inflação. O fundo SUL AMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES apresenta carteira balanceada de





commodities, cíclicos locais (incluído 3r Petróleo que possui custos operacionais baixos e favorecidos pela venda de ativos da Petrobras). Destaque BrMalls, monitoração constante das variáveis da bolsa com atenção as mudanças cíclicas. O fundo apresenta geração de alpha nos últimos períodos, as análises estão sendo mantidas de forma disciplinadas, não é um fundo de alta performance, mas se caracteriza pela assertividade. Atualmente, acreditam que a Vale pode se beneficiar com o provável crescimento da China.

### REUNIÃO BANCO BRADESCO

Realizada em 22/04/2021, a instituição destacou o crescimento forte da economia americana, principalmente com aplicação dos recursos públicos. A perspectiva é positiva com o avanço das vacinas. É projetado PIB Global de 5,8%, mas no Brasil deve ficar em torno de 3,4%, com inflação interna de 4,9% e Selic chegando a 5,25% ao final do exercício. Registra que ainda há uma preocupação com novas ondas de contaminação pelo Covid, e que novos ciclos de lockdown não são descartados. O mercado financeiro vem demonstrando preocupação se o Banco Central vai aumentar ainda mais a taxa de juros. Os ativos pré fixados tem captado melhor os prêmios da curva de juros. Observado recuperação mais forte do crescimento da indústria. O setor de serviços depende da população retornar à normalidade. No Brasil é esperado aumento da velocidade da vacinação, com aumento da população do grupo de risco. O PIB terá 2º semestre mais positivo com efeito da reabertura gradual da economia, mas tem piora nos índices, elevando os prêmios de risco. O mercado de trabalho vem recuperando de forma mais rápida, mas o mercado informal ainda sofre com a pandemia. O câmbio segue desvalorizado com incertezas devido o risco fiscal. Relativo ao Orçamento para 2021, o “fura-teto” não deve impactar na inflação ou na taxa, mas as mensagens do Congresso que não consideram gerar compromissos com o controle fiscal podem aumentar a preocupação com o não cumprimento com o teto de gastos. Para a Renda Fixa as curvas de 02 e 05 anos andam de forma semelhante devido a inflação corrente e ajustes do curto prazo no câmbio o real muito desvalorizado, as LFTs sofrem mais com o aumento das taxas de negociação. O fundo DI Premium tem se beneficiado dos momentos de





maior carregamento de crédito privado na carteira. Para os fundos de inflação, foi sugerido o fundo Bradesco Nilo, que tem como objetivo dar retorno acima do IMA B. Para a Renda Variável, que tem perspectiva positiva com o aumento da liquidez no mercado, além do preço do índice que está próxima da média P/E. É esperado o aumento do fluxo de moeda estrangeira nos próximos meses. São sugestões apresentadas a instituição Bradesco Dividendos, Bradesco Mis Small Caps, Bradesco FIC FIA RP, Bradesco FIA Sustentabilidade, Bradesco S&P500 Mais (multimercado com alpha sobre o índice), Bradesco FIA BDR Nível I, Global Equities e Global Fixed. Foi comentado que nos fundos IBRx e Bradesco Small, foi realizada a mudança na estratégia durante o período da pandemia, reduzindo a participação nas empresas grandes e aumentando nas empresas maiores e com grande potencial de recuperação.

Sem mais a informar, segue para Superior Consideração.

Respeitosamente,

*Assinado eletronicamente*

**Alan Nascimento**  
Coordenador

